

Minha queridíssima Crucêta..

São tantas as saudades e a falta que sinto de ti e de todos que nem sei como começar, mas, vou escrevendo o que penso e no fim dá certo, não é? Então, bem, como vão? como vão todos da família? e os amigos? mamãe está boa? pers todas as noites a Deus que nos proteja a todos e faça com que logo eu possa regressar afim de beijar-te muito saudosamente. Graças a Deus fizemos boa viagem até Caravelas. Tivemos de navio, só sendo a valentia minha; dormia pouquissimo e não largava do salva vidos nem para comer. Não enjoei, tivemos um temporal em alto mar e até pensei que era Enol Pin. O Vasco, eu e Ten. Jabo eram os amigos inseparaveis do salva vidos. O Furlan e o Castro foram os que mais soferam, tambem eles não são como eu, selho lobo do mar, não. Saímos do Rio no dia 12, chegamos aqui a 16 e vamos ainda para P. Seguro. Tivemos

aqui muito amigos e unidos; o Furlan faz-nos rir muito; Vasco, Nora, Furlan e eu quasi não nos largamos, só os carinhos tem é que, somados aos de manuse e a amizade de todos, fazem-me pensar que estou vivendo uma vida artificial, sem coração e alegria propria, a não ser a que procuro. Parece-me que estamos fadados a ficarmos longe um do outro até minha volta, pois aqui talvez não possa trazer-te, mas, vamos ver como é Porto Seguro, si for igual Caravelas, não virás. Escriveste do Rio, o navio estava desatracando, mas não quizeix deixar nem a ti nem a mães nervosas, de modo que menti que viríamos por terra. Durante a viagem, cantamos bastante eu e o Nora, (para não dormir) No Rio, fui visitar a Tupy, e vi somente o Barcelo, fui à Nacional e assisti um bom programma com as 3 Marias e Alberto Fortuna; fui a noite em Copacabana, só vendo que maravilha, mas não tive tempo de visitar outros lugares.

res, a não ser no Museu de Arte, onde queria que teu pai
e o Muriilo estivessem para ver a exposição do pintor Marques
Junior, muito bonita, mas não pude ver nem o Botafogo, tam-
bem só ficamos 2 dias, encontrei o Hugo, aquele speaker,
não vi nem o Monai nem o Eduardo, mas soube que
estão bons. Aquela turma que foi transferida daí, veio co-
nigo, Florindo, Mato etc. - O teu João é também um amigo,
de forma que a não ser a separação, o resto a gente
arranja, não nos tem faltado nada materialmente, boa
comida no navio, camarote confortável e até "ventila-
dor". Bom querida, agora vou falar um pouco de todos
daí. Maurão e irmãos estão fortes? Maria, Daisy, Jô, Lício,
Carlinho, o Chico e famílias são todos fortes? espero que sim.
Recebi, na nossa saída daí, tua cartinha, que teus até
agora comigo, bem como a de Maria que agradeço pelo
abalo que ela sofreu pela minha "locomotiva trem de ferristica".

Na estação, apesar dos meus esforços não pude te ver, encontrei, com muita dificuldade, o Onicy, que cada vez mostra ser mais amigo nosso, no dia 16, recei e pedi a felicidade que acompanhava o Wallinho durante sua vida. Quando escreveres a tua mãe, dê muitos saudações a todos. Telegrafe dando notícias para Porto Seguro, Sgt. Marino, 3.^a Bateria de Artilharia Montada, pois conta deve custar e quando escreveres é via aérea. Peca por mim a bênção a minha querida mãe, um abraço em cada um dos irmãos, muitas saudações a todos os amigos inclusive os da pag. 3, alíneas 12 e 13, como combinamos, beijo-te sempre em pensamento, esperando muito breve fare-lo "pessoalmente".

Todos do Regimento estão bem; não houve, graças a Deus, nenhum incidente. Dize a mamãe em quem sempre a bênção dela.

Beijo-te muitíssimas vezes, meu amor.

Chi.

Caravelay. 18.V. 43.

